

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO :  
FORUM ESPOSENDENSE

DIRECTOR-INTERINO  
JOÃO MIGUEIS



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 2 - Nº45 - 19 NOVEMBRO 1992

## OBRAS ASSASSINAS

Os obstáculos da Marginal lá continuam, invisíveis e traiçoeiros.

Este tipo de situações é, infelizmente, normal em quase todas as obras públicas que nós vemos por essas nossas praças, ruas e estradas, que bem precisadas estavam destes melhoramentos.



- De noite, com o mesmo ângulo e a mesma distância, a uma velocidade muito reduzida, a visibilidade dos obstáculos é nula -

Tivemos ainda, bem recentemente, um desses exemplos nas obras de beneficiação da EN-13. Nenhum acidente grave se verificou, mas a incúria demonstrada na sinalização tem um cariz quase assassino.

Um emigrante, encarregado duma empresa de obras públicas num país europeu, dizia-nos que, por bem menos do que aquilo que é costume ver nas nossas estradas, no país onde trabalha já teria sido preso por grave negligência e atentado à vida humana.

Agora, a nossa Avenida Marginal é bem exemplo disso, alguém que nunca lá tenha passado, e por lá circule a 60 km/hora, o estado da via até convida a mais, só com grande perícia conseguirá não abalroar uma das rotundas ou outros obstáculos que por lá puseram.

De noite a situação agrava-se, a velocidade bem menor, só em cima dos obstáculos eles são visíveis.

E. Trovada

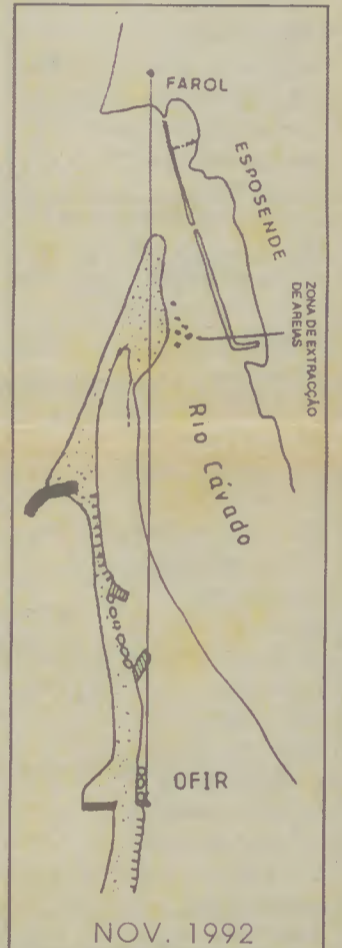
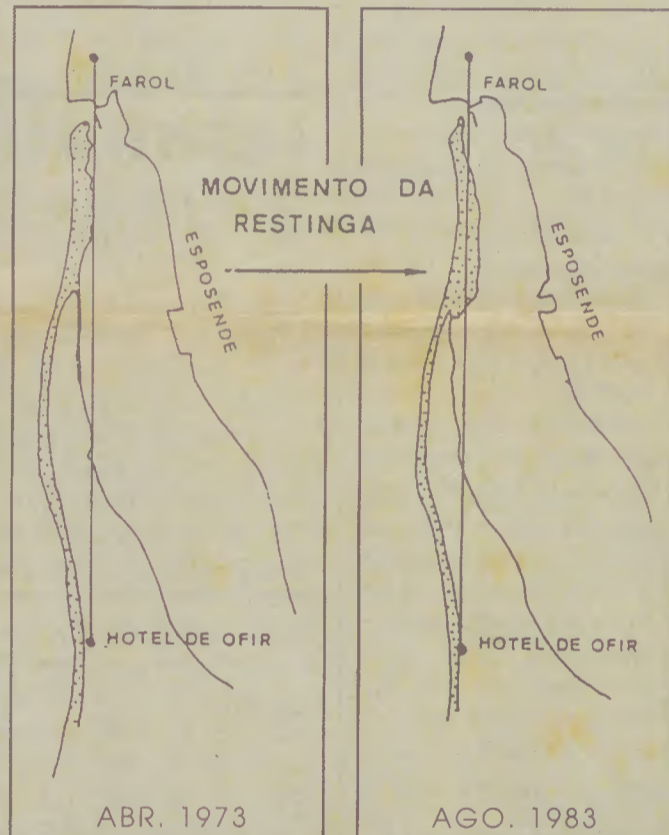
## FUTEBOL

ESPOSENDE Empate em Lourosa

MARINHAS Vitória em casa

## QUE IRÁ ACONTECER?

A restinga está a desaparecer. Mais de 200 metros foram já comidos pelo mar, como as figuras abaixo evidenciam. Da Avenida Marginal, diante do Hotel Suave-Mar, já é possível ver os Cavalos de Fão, como se pôde ver na fotografia publicada na nossa última edição.



Movimento da restinga da foz do rio Cávado

Ver na pág. 3

## Continuamos sem "URGÊNCIA" ... ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A 6 do corrente, pelas 10 horas, reuniu-se em sessão extraordinária a Assembleia Municipal. Foi convocada por solicitação de alguns deputados municipais, e teve como ponto único da ordem do dia:

- Apreciar os actos e deliberar sobre o encerramento dos serviços de urgência (S. A. P.), das 24,00 às 08,00 horas, do Hospital Valentim Ribeiro de Esposende:

Depois de várias discussões sobre formalidades a serem seguidas, já bastante depois do meio-dia foi votada a proposta apresentada, que visava a reabertura da Urgência do Hospital.

Evidenciava-se um posicionamento claro dos deputados da CDS e do PS a favor da proposta e do PSD contra, o que faria antever a sua aprovação, pois este partido está em minoria neste Órgão de Poder autárquico.

No entanto, por catorze votos contra doze e quatro abstenções foi a referida proposta não aprovada.

Subtilezas da política...



Líder em Portugal na indústria de matéria prima para plásticos



# EDITORIAL

Mais parece um jantar luxuoso em que o anfitrião mal sabe pegar nos talheres com destreza e os convivas se esmeram em atirar para o chão os restos de comida que sobra após cada prato.

Por que será a Rua Direita e os restantes locais recentemente reformulados da nossa vila continuam sem recipientes para o lixo? É alguma nova política de incentivo a que os transeuntes atirem o lixo para o chão? Outro sítio não têm para o pôr!

A colocação de recipientes do lixo, ainda que provisórios, é tão importante como a colocação da iluminação pública ou a boa drenagem das águas pluviais. Ou não será assim?

Alberto Bermudes

## FALECIMENTOS

### FRANCISCO FIAL

Faleceu, no passado dia 8. do corrente, nesta vila onde residia, o senhor Francisco Fial.

Foi a sepultar no cemitério desta paróquia.

### ISAC RODRIGUES FERREIRA

No passado dia 9 do corrente faleceu nesta vila o senhor Isac Rodrigues Ferreira, de 57 anos de idade, casado com a senhora Rosa dos Anjos Lopes.

Foi a sepultar no cemitério desta paróquia.

### IRENE GONÇALVES NETO

Aos 14 de Novembro faleceu D. Irene Gonçalves Neto, viúva, há muitos anos residente nesta vila. Foi a sepultar no cemitério desta paróquia.

O Farol de Esposende apresenta sentidos pêsames às famílias enlutadas.

## O RELÓGIO DA CÂMARA

Há muitos anos que não ouvimos as badaladas do RELOGIO DA CAMARA.

Estes dias tivemos a agradável surpresa de o ver novamente a funcionar, anunciando aos munícipes o passar das horas.

Porém, depois de alguns protestos de moradores, já não habituados a dormir com o anunciar das horas, das 23 às 7 horas ele permanece silencioso.

## TABELA DAS MARÉS

Hora			Altura			Hora			Altura		
	h	m	m		m		h	m	m		m
<b>19</b>	3	57	1,3	<b>26</b>	3	40	3,4				
QUI	10	19	3,1	QUI	9	50	0,6				
	18	46	1,0		18	5	3,2				
	23	3	3,0		22	0	0,7				
<b>20</b>	5	6	1,1	<b>27</b>	4	21	3,4				
SEX	11	24	3,2	SEX	10	31	0,7				
	17	45	0,9		18	46	3,1				
					22	40	0,9				
<b>21</b>	0	0	3,1	<b>28</b>	5	3	3,3				
SAB	6	5	0,9	SAB	11	12	0,9				
	12	20	3,3		17	27	2,9				
	18	36	0,6		23	20	1,0				
<b>22</b>	0	50	3,3	<b>29</b>	5	45	3,1				
DOM	6	57	0,6	DOM	11	56	1,0				
	13	11	3,4		18	12	2,6				
	19	21	0,7								
<b>23</b>	1	35	3,4	<b>30</b>	0	4	1,2				
SEG	7	44	0,6	SEG	8	31	3,0				
	13	58	3,4		12	43	1,2				
	20	3	0,6		19	0	2,7				
<b>24</b>	2	18	3,5	<b>1</b>	0	53	1,4				
TER	8	27	0,6	TER	7	21	2,9				
	14	41	3,3		13	36	1,3				
	20	43	0,6		19	56	2,6				
<b>25</b>	3	0	3,5	<b>2</b>	1	52	1,5				
QUA	9	9	0,6	QUA	9	18	2,8				
	15	24	3,3		14	38	1,4				
	21	22	0,6		21	0	2,6				

## Horário das Missas em Esposende

Domingo 8 horas - Misericórdia  
 " 10 " - Matriz  
 " 12 " - Matriz  
 " 19 " - Matriz  
 Sábado 18 e 19 horas - Matriz (Inverno)  
 " 18,30 e 19,30 - Matriz (Verão)  
 Semana 8 e 18 horas - Matriz (Inverno)  
 Semana 8 e 19 horas - Matriz (Verão)

# PLANETÁRIO EM ESPOSENDE

As escolas do concelho vão ter oportunidade de assistir, muito em breve, a uma aula muito especial. Trata-se da demonstração do Planetário da Fundação Caloust Gulbenkian que para o efeito se deslocará ao nosso concelho, com todo o equipamento indispensável para a concretização de algumas aulas.

Os alunos que frequentam as escolas da sede do concelho, terão oportunidade de assistir a esta demonstração do planetário, no próximo dia 7 de Dezembro.

## DO FORUM

### Novos Corpos Sociais

Em Assembleia Geral Ordinária para o efeito convocada para 7.11.92 foram eleitos os Corpos Sociais para o próximo triénio, a saber:

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE . . . . . João Migueis Ferreira da Silva  
 VICE-PRESIDENTE . . António Almeida Miquelino  
 1. SECRETÁRIO . . . . Fernando Marques Boaventura Rego  
 2. SECRETÁRIO . . . . Lino António Martins Rei

### CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE . . . . José Manuel Melo Ferreira  
 SECRETÁRIO . . . . António Eduardo Losa Faria  
 RELATOR . . . . . José Reis Loureiro

### DIRECÇÃO

PRESIDENTE . . . . . Tito Alfredo Evangelista e Sá  
 VICE-PRESIDENTE . . Alberto Francisco Barros Bermudes  
 VICE-PRESIDENTE . . Jaime Alexandre Melo Ferreira  
 SECRETÁRIO . . . . . Maria Goreti de Sousa Felgueiras  
 TESOUREIRO . . . . . João Monteiro Ferreira Pérola  
 VOGAL . . . . . Eduardo Jorge Santamarinha Loureiro  
 VOGAL . . . . . António Alexandre Capitão Ribeiro

A discussão do Plano de Actividades e Orçamento será feita no próximo dia 12 de Dezembro, após ter sido aprovada uma moção para que a continuação da Assembleia se fizesse nessa data.

## A. D. ESPOSENDE - 14º ANIVERSÁRIO

Ocorrerá no próximo dia 27 de Novembro o 14º Aniversário da Associação Desportiva de Esposende.

Para comemorar a efeméride, um grupo de sócios e amigos do clube e a direcção vão organizar um jantar convívio para todos os associados e simpatizantes desta colectividade esposendense.

A fim de que todos possam participar nesta festa, o grupo promotor convida as pessoas interessadas e amigas a fazerem a sua inscrição na secretaria do clube ou nas listas que se encontram em diversos locais públicos, na vila e no concelho.

Deseja-se que a população desportiva concelhia e os bons amigos e colaboradores da A. D. E. marquem a sua presença e estejam solidários com o clube mais representativo de Esposende e do concelho, a nível de futebol..

## NOVO PREÇO DE ASSINATURA

A subida de vários custos verificada durante o ano e a sujeição a partir de março passado dos jornais a IVA, e que ainda não tínhamos reflectido no preço, leva-nos agora a actualizar o montante da assinatura anual para 1.500\$00. A partir de 2.000\$00 consideraremos como assinatura de amigo.

O preço avulso será actualido para 65\$00.

Estamos certos da maior compreensão de todos os nossos estimados leitores e assinantes.

## FORUM O futuro

O Forum Esposendense pretende ser uma Associação em que, sob as mais variadas formas, os problemas e os interesses do concelho de Esposende sejam apresentados e discutidos. E, eventualmente, apresentar possíveis soluções.

Várias manifestações de índole cultural, artística, desportiva e social podem ser promovidas, incentivadas e acarinhadas pelo FORUM.

A direcção a que presido, que dentro de breves dias cessará o mandato para que foi eleita, tudo fez para retirar esta Instituição da letargia em que vivia. Possivelmente, mais e melhores realizações poderiam ter sido encaçadas, mas fizemos o esforço possível, para o que contamos com a colaboração pronta de muitos associados. Deste esforço de muitos resultou o trabalho que apresentamos.

Estes primeiros anos do FORUM foram, como na Vida, de aprendizagem e adaptação ao ambiente que nos rodeia. São agora tempos de atitudes e realizações ponderadas, arquitectadas com uma perspectiva de futuro.

Os novos Corpos Sociais, Principalmente o novo Presidente da Direcção, estou certo que tudo farão para apresentarem no fim do seu mandato um FORUM mais ligado à vivência do concelho e mais forte na persecução dos seus objectivos.

Alberto Bermudes

### Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual  
 País e Estrangeiro.....1.500\$00  
 Número avulso 65\$00  
 Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
 Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em  
**Residencial Acrópole**  
 A/C João Pérola  
 4740 Esposende  
 Telf.: 961941

### "Farol de Esposende" Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa  
 Colaboradores:  
 Pe. Dr. Adélio Torres Neiva  
 Altamiro A. Marques  
 António Monteiro dos Santos  
 Dr. António Nogueira  
 Armindo da Rocha Duarte  
 João Migueis F. da Silva  
 Eng. Luís Lamela  
 Jorge Braga  
 José Eduardo S. Felgueiras  
 José Laranjeira  
 Mário Morgado  
 Manuel António Monteiro  
 Dr. Rui A. Faria Viana  
 Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
 Dr. Tito Evangelista e Sá  
 Dr. Virgínio Sá  
 Correspondentes:  
 Antas: Nereides Martins  
 Apúlia: Conceição Carvalho  
 Belinho: Arq. António Veiga  
 Fão: Dr. Joaquim H. Vinha Novais  
 Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho  
 Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
 Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
 Marinhãs: Rosa Maria Coutinho  
 Palmeira: Marcelino D. Pereira  
 Rio Tinto: António Ferreira Vilaça  
 Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
 Composição e Fitolito: ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, Ida. Telef./Fax: 812999 - 4750 Barcelos  
 Impressão e Acabamento: Apuligráfica Rua da Igreja - Telef. 982180 - Apúlia  
 Nº de Registo: 114969 / 90  
 Tiragem por quinzena - 2.000 exemplares  
 Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836



# DESAPARECIMENTO DA RESTINGA DA FOZ DO CÁVADO

## Um crime que ninguém vê...

(Cont. Pág. 1)

Muitas pessoas deverão já ter reparado que nos últimos anos a restinga da foz do Cávado tem vindo a deslocar-se para o interior e mais recentemente (nos últimos meses) tem-se verificado um acentuado desaparecimento da duna primária que a constitui.

Estudos efectuados nas restingas do Cávado e do Douro, levaram à conclusão de que as restingas estão sujeitas ao longo do tempo, (décadas) a movimentos para leste e para oeste resultantes de um processo natural.

Embora o movimento das restingas não seja contínuo e se verifiquem no tempo, movimentos para leste e oeste, a resultante parece indicar, actualmente, uma forte tendência para leste (interior). Este facto tem-se observado e além disso há a acrescentar o desaparecimento da restinga.

- Qual a causa ou causas que estão na base deste fenómeno?

Uma das causas que agravou este fenómeno foi a retirada do Esporão dos Cavalos, que tinha um efeito de protecção sobre a restinga, o qual foi substituído em 1990, por um outro mais a sul (a norte de Ofir) de maior tamanho e curvo. Mas sem dúvida, a principal causa, mais recente, que provocou já o desaparecimento de uma grande extensão de duna primária e conseqüentemente o alargamento da abertura para o mar, é a extracção de areias, que está a ser efectuada junto à foz e restinga, pela empresa responsável pela abertura de um canal navegável desde a ponte de Fão até à foz do rio.

A dragagem do rio, a poucas dezenas de metros da foz e (da praia de Fão) restinga, está a provocar uma regressão e erosão acentuada da margem esquerda do rio. Em consequência disto, as areias que se encontram depositadas na restinga estão a ser arrastadas pelas correntes, para a zona de dragagem de forma a restabelecer o equilíbrio natural do leito do rio, contribuindo assim para um aumento da erosão sofrida pela restinga.

Lançamos aqui um alerta, para que as entidades responsáveis (pela legalização da extracção de areias) tomem consciência dos efeitos que esta extracção está a provocar em todas as praias do concelho de Esposende.

Estes efeitos não só se refletem na restinga do Cávado, mas também no equilíbrio ecológico dos sapais do rio. Os sapais são de extrema importância para a manutenção de uma fauna e flora aquática e terrestre características responsáveis pelo equilíbrio ecológico na zona.

Assim, a dragagem junto dos sapais provocando o seu desaparecimento está a pôr em causa o equilíbrio ecológico do ecossistema rio Cávado.

Perguntamos aos pescadores do rio onde estão as solhas, as enguias, os robalinhos, que antes da exploração irracional das areias do rio eram tão abundantes?

Sendo a APPLE a entidade responsável pela conservação do cordão dunar e margem esquerda do rio Cávado, não lhe competirá intervir de forma a pôr fim a esta situação?

Vamos continuar a fechar os olhos e deixar andar? (Só permitimos que mais crimes desta natureza se efectuem e só quando já nada tiver solução é que vamos acordar e dizer "paciência, já está feito").

- Trabalho efectuado pelos professores do Núcleo de Estágio de Biologia e Geologia da Escola Secundária Henriques Medina.

## A ARTE E OS ARTISTAS Manuel António Monteiro

Não sou um indivíduo com conhecimentos bastantes para analisar, responsabilmente, uma criação artística, mas um cidadão interessado em tudo aquilo que cativa a minha atenção e a minha sensibilidade. Vêm estas palavras a propósito da minha admiração pela obra de Henrique Medina, dispersa pelos mais importantes museus do mundo, uma afirmação do talento enorme, bem visível em todas as suas telas onde a natureza, o ser humano e o nu sobressaem de uma forma admirável. Eterno admirador da nossa terra, procurou na sua casa de Goios e na pacatez do seu atelier dar vida ao seu poder criados, legando aos vindouros, através da sua paleta e das suas tintas, verdadeiras maravilhas no campo da arte e da pintura. Porém, a vida dos artistas é um manancial de contrastes no quotidiano de todos nós, deixando-nos, por vezes, boquiabertos de surpresa e espanto situações. Desapareceu do rol dos vivos um grande actor português - um enorme comunicador do palco - um verdadeiro Mestre de Teatro - EUGÉNIO SALVADOR - deixando mais pobre ainda o Teatro Português. Espalhou pelos mais diversos palcos e países toda a gama enorme de criar personagens e situações com o seu maravilhoso talento. Tenho a certeza de que se tivesse nascido noutra país, onde o criador e o artista fossem justamente remunerados e protegidos, não teria vivido as últimas horas da sua vida numa angustiada realidade. Queria morrer, onde sempre foi um Grande Senhor - no Palco, mas infelizmente, por obra dos homens, morreu abandonado e só na cama de um hospital, depois de andar de seca para meca, sem alguém que o compreendesse e acari-nhasse, numa acusação frontal á tão falada solidariedade neste País. Devia-lhe a verdade da minha admiração pelo seu talento que era Belo, Inconfundível e Único, tantos foram os momentos felizes que me proporcionou. Recordo, pesarosamente, o que um dia em Lisboa me disse João Vilaret: OS ACTORES PORTUGUESES SÃO OS FILHOS BASTARDOS DESTES PAÍSES.

Fiquei triste com a morte de Eugénio Salvador, e mais ainda pela forma como foi tratado nas últimas horas da sua vida.

PAZ À SUA ALMA

Jornal "O Farol de Esposende" nº 45 de 19 de Novembro de 1992

*Tribunal Judicial da Comarca de Esposende*

### ANUNCIO - 2ª Publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que no dia 03 de Dezembro de 1992, pelas 10.00 horas, neste Tribunal 1ª Secção e nos autos de Carta Precatória Nº 106/92, em que é Exequente o Digno Agente do Ministério Público e Executado JOÃO CASIMIRO DE GOIS, residente no lugar do Monte, Marinhas, Esposende, com a observância das formalidades legais, há-de ser posto pela primeira vez em praça dos bens a seguir indicados, dos quais é fiel depositário o executado João Casimiro de Gois, e que serão entregues a quem o maior lance oferecer acima do valor indicado.

BENS A ARREMATAR

VERBA Nº.1

Uma máquina de fabricação de malhas, peúgas, marca BREMATÉX de cor verde, em bom estado de conservação, avaliada em quinhentos mil escudos.

Esposende, 22 de Outubro 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

A ESCRITURÁRIA

a) Fernanda Sá Lima

## TÉCNICO DE ESTAMPARIA

Empresa Têxtil sólida e dinâmica, admite para lugar de responsabilidade funcionário com os seguintes requisitos:

- Sólidos conhecimentos de preparação
- Experiência de pelo menos 5 anos.
- Gosto em assumir responsabilidade.
- Espírito de iniciativa.
- Idade inferior a 45 anos.
- Serviço militar cumprido.

Remuneração compatível com a função.

Resposta a este jornal ao nº 120

**HORÁRIO DA REDACÇÃO**

**Todos os dias das 15 às 16 Horas**

## VI SEMANA DO MINHO EM LISBOA

A Casa do Minho em Lisboa promoveu, no período de 7 a 15 de Novembro de 1992 a VI SEMANA DO MINHO EM LISBOA; tal como as edições anteriores, constou essencialmente de uma exposição (artesanato, cerâmica, bordados, pintura e outras actividades), patente na sua Sede - Rua Vítor Cordon, 14 - 2º.

No âmbito da Semana do Minho foi comemorado o São Martinho com castanhas e água pé. No dia 14 de NOV (Sábado), houve um espectáculo no Teatro Maria Matos, gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Lisboa; além da participação de alguns artistas, actuaram: Banda de Música de Cabeceiras de Basto, Rancho Folclórico de S. Torcato (Guimarães), Ronda de Vila Chã (Esposende) e Rancho Folclórico da Casa do Minho.

A VI Semana do Minho em Lisboa teve a colaboração das Câmaras Municipais de Lisboa, Esposende, Guimarães, Ponte de Lima e Vieira do Minho, bem como da Associação Probasto (representativa das Autarquias da Região de Basto)."



Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

**MARINHAS** "Rosa Coutinho"

**VISITA MINISTERIAL**

No passado dia 24 de Outubro, pelas 14h 30m, a freguesia de Marinhãs teve a honra de ser visitada pelo Senhor Ministro Adjunto da Presidência do Conselho de Ministros, Dr. Luís Marques Mendes.

A recepção foi feita no salão paroquial, onde houve uma saudação especial por parte de muitos marinhenses.

O Senhor Ministro, acompanhado de diversas autoridades Locais, Concelhias e Distritais, efectuou uma visita oficial ao Centro Social (JUM), conhecendo assim o Centro de Dia de Idosos e a Creche.

No encontro que teve com os escuteiros da freguesia, Dr. Marques Mendes assinou um Protocolo de dez mil contos para a construção de uma sede para os mesmos.

**FÃO**

**EXPOSIÇÃO**

No Centro Cultural de Fão têm estado em exposição algumas obras de arte regional em cerâmica, de alguns dos mais destacados artistas neste material., desta região.

De realçar algumas obras de Rosa Ramalho, oferecidas a Fão pelo Arq. Pádua Ramos.

**CARTA DE UM LEITOR**

António Gomes Viana, é figura bem conhecida do público fangeiro e das vizinhas freguesias, por ter passado a sua "vida" a distribuir cartas e, conseqüentemente, contactando, dia a dia, a sua clientela, o seu público. Foi carteiro durante 34 anos.

O Viana, é homem que não conhece a ingratidão. Como bom profissional que se preza de ter sido, chega ao fim de uma longa carreira e agradece ao seu público por sempre o ter bem recebido e estimado:

"Neste momento tão difícil para mim, não quero deixar de vir publicamente agradecer, levar, tal como o fazia com as cartas, o meu grande sentimento de gratidão para todos aqueles que no exercício dos meus deveres profissionais sempre tão bem me receberam."

Pela nossa parte, acrescenta-se, que homens destes, merecem, de facto, uma salutar e descansada aposentação.

**INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS**

No nosso último número o artigo do nosso colaborador José Felgueiras, com o título em epígrafe, lamentavelmente saiu truncado no parágrafo que a seguir reproduzimos, o que deturpou substancialmente o seu conteúdo:

"Há cem anos, juntaram-se meia dúzia de "homens bons" para encabeçarem a Comissão Local de apoio. O Dr. Fonseca Lima, ao tempo Conservador do Registo Predial; Francisco Rodrigues Viana, proprietário, era o Tesoureiro; João José Lopes, Secretário da Administração do Concelho de Esposende, era o Secretário; Manuel António de Barros Lima, proprietário e capitalista e, Manuel da Costa Ferreira, contramestre reformado da Armada, eram os vogais efectivos...

Pelo facto apresentamos as nossas desculpas ao autor e aos leitores.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 45 de 19 de Novembro de 1992

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE "PANIZENDE - PANIFICADORA DE ESPOSENDE, LIMITADA"**

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00061 Nº. de identificação de pessoa colectiva 500 211 060

Nº. de inscrição Nº 5, Nºe data da apresentação 8 e 9 - 92/10/20".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICADA, que foram depositadas na pasta respectiva as actas, das quais consta que foram nomeados, para o biénio de 27 de Fevereiro de 1991 a 26 de Fevereiro de 1993, gerentes efectivos: MANUEL JOSÉ PALMEIRA BARREIRA, viúvo, residente no Largo Comandante Carlos Martins, Esposende e DAVID MANUEL DA SILVA MERRELHO, casado, residente na Travessa da Central, nº.7, 1º esquerdo, Esposende; e gerentes substitutos: JOSÉ AUGUSTO CEPAL CARNEIRO, casado, residente na Avenida Rocha Pais, Viana do Castelo e ANTÓNIO JORGE NOVO DOS SANTOS, casado, residente na Rua João de Freitas, Esposende.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 4 de Novembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

**BELINHO** "Arq. António Veiga"

**MUDANÇA DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE BELINHO**

**- Uma opinião -**

Na reunião havida no dia 9 de Novembro, na Escola Primária de Belinho, a maioria dos Encarregados de Educação deu o seu aval ao pedido dos professores para a mudança do horário de funcionamento desta escola.

Segundo a proposta dos professores, as aulas no período de Inverno funcionariam das 8,30 às 13,30 e no restante do ano das 8 às 13 horas. Entre as razões apontadas destacam-se o exemplo das escolas vizinhas, fraco rendimento dos alunos da parte da tarde e razões particulares dos professores.

Será necessária esta mudança?

Nos últimos anos, a Escola Primária de Belinho tem funcionado em regime normal, das 9 às 12 e das 13 às 15 horas. Este estabelecimento de ensino tem capacidade para funcionar neste regime. Tem também uma boa estrutura de apoio - ATL com cantina ou refeição - que possibilita o almoço e ocupação do resto da tarde, com lanche incluído, à maioria das crianças.

Com este esquema de funcionamento as crianças têm um espaçamento mais curto e equilibrado entre as refeições. O almoço na cantina, além de nutricionalmente acompanhado, habitua as crianças a uma situação que encontrarão quando frequentarem a cantina na Escola Preparatória. À tarde, no fim das actividades escolares, o ATL ocupa as crianças (cedendo tempo para a elaboração dos trabalhos de casa), atendendo a que muitos pais estão empregados, vão para feiras (ou ocupam-se da respectiva preparação) e trabalham numa agricultura intensiva de produtos hortícolas e leguminosos. Nos dias de chuva o autocarro da Associação percorre a freguesia para deixar os alunos próximo de casa.

Tem dados maus resultados o actual regime de funcionamento?

Depois da extinção da Telescola (1985?) os alunos de Belinho eram apontados na Escola Preparatória de Esposende como portadores de muitas dificuldades. Porém, desde que a Associação Centro Social da Juventude de Belinho pôs a funcionar, em Maio de 1990, a cantina da Escola Primária e o ATL em edifício independente, o aproveitamento escolar no 2º ciclo (principalmente no 5º ano) melhorou de forma espectacular, sinal de que algo de novo e importante aconteceu naquela localidade. Tal aproveitamento chegou ao ponto de, nos últimos dois anos lectivos, a percentagem de sucesso escolar dos naturais de Belinho ser a melhor da área de influência da Escola Preparatória de Esposende, no 5º ano de escolaridade. Compare-se:

ANO LECTIVO	R	E	P	ANO LECTIVO	R	E	P
1990/1991				1991/1992			
AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO 5º ANO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE	A	O	P	AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO 5º ANO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE	A	O	P
	L	V	S		L	V	S
	U	A	O		U	A	O
	N	D	S		N	D	S
	O	O			O	O	
	S	S			S	S	
BELINHO	42	1	2,4%	BELINHO	52	3	5,8%
CURVOS	12	4	33,3%	CURVOS	9	2	22,2%
ESPOSENDE	66	4	6,1%	ESPOSENDE	86	7	8,1%
FÃO	56	4	7,1%	FÃO	55	5	9,1%
GANDRA	17	1	5,9%	GANDRA	26	5	19,2%
GEMESSES	4	-	0	GEMESSES	18	2	11,1%
MAR	32	8	25%	MAR	38	16	42,1%
MARINHAS	82	7	8,5%	MARINHAS	94	15	15,9%
PALMEIRA	38	7	18,4%	PALMEIRA	45	6	13,3%
VILA CHÁ	8	-	0	VILA CHÁ	27	11	40,7%

\* - RELATORIO DO CONSELHO DIRECTIVO DA ESCOLA PREP. DE ESPOSENDE

\*\* - RELATORIO DOS PROFESSORES ANTO NOBUETRA E LIZETTE SANTOS

concreta do que está para trás: acção meritória dos professores, funcionamento do sistema, carências, etc.

Com a nova reforma educativa em curso, os pais são chamados a colaborar activamente com a escola. Belinho tem um bom exemplo de interligação Escola-Comunidade: um bom exemplo de aplicação dos dinheiros públicos, através da Segurança Social, com resultados animadores.

O principal receio que aponto como pai e principalmente como professor é que, passando a escola a funcionar das 8 às 13 horas, as crianças venham a estar sujeitas a períodos mais dilatados entre as refeições o que perturbará a sua concentração nos trabalhos; venham a entrar num esquema mais descontrolado; pode haver o perigo dos pais abandonarem a ideia da cantina e ATL - receio que poderá ser confirmado junto da direcção do Centro Social Juventude de Belinho. A concretizarem-se estes receios ir-se-á dar, sem dúvida, um grande passo atrás numa experiência rara e inovadora nesta região.

A referência ao resultado dos alunos de Belinho na referida Escola Preparatória destina-se a chamar a atenção para as bases e hábitos que os alunos levam e que lhes permitem fazer o 5º ano normalmente. E os resultados obtidos, principalmente no referido 5º ano, servem de avaliação



# MATAR O "SENHOR"

As crónicas do "SOCAIRINHO" da autoria de A. Bento Norte - aliás curiosíssimas pois retrata figuras populares que existiram na nossa terra a par das "marotices" que a canalha (no sentido de idade) lhes pregava - vem trazer à memória de cada um casos conhecidos, alguns vividos até, nas suas meninices e adolescências.

Cada geração tem factos que, por curiosos e "sui generis", são de contar e dar a conhecer aos mais novos dando-lhes conta do vivido em cada época em Esposende. Para os mais idosos, será um recordar de um passado que, quer se queira ou não, deixa sempre saudades.

Não se trata de saudosismos piegas em relação a um passado que para os mais velhos nem sempre foi de "rosas", bem pelo contrário, mas no meio das agruras então vividas há sempre um ou outro caso que pela sua originalidade deixa na nossa mente uma certa saudade, quanto mais não seja porque se era criança, depois rapaz e é um

tempo que se não volta a viver.

Neste divagar ia-nos esquecendo do que nos levou a escrever esta croniqueta que, embora insípida, retrata um facto vivido aí pelos anos trinta e que era nem mais nem menos Matar "O SENHOR".

Morava na actual Rua Manuel Visua, em casa ainda existente, um casal constituído pelo velho marinho Ti' Manel Tripa e a sua consorte Ti' Alcina, dedicando-se esta, na época Pascal, ao fabrico de pão de ló com elevada venda, por afamado.

Era tradicional entre bastantes indivíduos da classe piscatória de na tarde de Quinta-Feira Santa irem matar "O Senhor" que constava de na casa do Ti' Manel Tripa - onde se juntavam entre outros o Luís Frito; o Manel João; o Benjamim; o Albano Laca; o Joaquim Tropolheiro ou Joaquim do Gano e o Marcelino Cavalas - comer pão de ló "à tripa forra" e beber desmedidamente, isto porque aquela iguaria - naquele tempo era iguaria - puxa vinhaça. Como resultado de tal as

caras, curtidas pelas nor-tadas, iam ficando coradas, tamarelando quanto podiam mas com as línguas já emperradas.

Acabada a morte do "Senhor" e já com as cabeças toldadas seguiam para a Misericórdia afim de se incorporarem na Procissão do Senhor dos Passos. Enquanto iam vestindo as opas, o excesso de alcool ia produzindo os seus efeitos gerando assim discussões acaloradas e em que o tema das mesmas não era nenhum, acompanhadas daqueles termos vernáculos por demais conhecidos, e de tochas no ar.

De nada valia a tentativa de acabar com tais discussões por parte de muitos dos presentes - às vezes até as acirravam -, que só terminavam com a presença do Saudoso Monsenhor Pedrosa que com a sua proverbial paciência e delicadeza lhes ia chamando a atenção, esclarecendo-os de que se encontravam na "Casa do Senhor" pelo que lhe era devido todo o respeito. E de imediato acabavam as discussões.

Contudo na Procissão era

## FORUM ESPOSENDENSE

### PALESTRA

ASSOCIATIVISMO E VOLUNTARIADO  
- Bombeiros de Esposende -

Pelo Dr. Agostinho Teixeira  
Dia 12 de Dezembro - 16H00  
No Auditório da BIBLIOTECA MUNICIPAL

vê-los de tochas nas mãos, ou a arrastar pelo chão, não em passo certo mas antes caminhando aos "bordos", isto é, cambaleando, por o equilíbrio nas pernas já não ser famoso. Mas apesar da

rudeza das suas pessoas e possuídos pelos vapores do alcool, sabiam-se comportar na Procissão com o devido respeito pelo Senhor dos Passos. Justiça se lhes faça!

Armindo Duarte



Gravura de Marília Lamela



Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL Nº 14/92

## ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no nº1 do artigo 47º do Decreto Lei nº 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 30.07.92 foi concedido a CONSTRUÇÕES BAIXO CÁVADO, LDA, pessoa colectiva número 501 702 695, com sede em Lugar de Freitas, Lijó, BARCELOS, o alvará de loteamento nº 14/92 para um terreno sito na Travessa Hotel Suave Mar em Esposende, com a área de 1040m², inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 10 e urbana sob o artigo 652, inscrito no registo predial de Esposende sob o nº 419 e 420 e com as seguintes confrontações: Norte e nascente com arruamentos públicos; ; sul com diverso e poente com António Miranda.

O loteamento é constituído por 5 lotes com a numeração, áreas, e fracções a seguir indicadas: lote nº1 com a área de 156m² e uma fracção; lote nº2 com a área de 183m² e uma fracção; lote nº3 com a área de 137m² e uma fracção; lote nº4 com a área de 198m² e uma fracção e lote nº5 com a área de 310m² e uma fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento teve pareceres favoráveis da Comissão de Coordenação da Região Norte, dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento e da Electricidade de Portugal, S.A. com condicionantes e ficou sujeito às seguintes prescrições: arruamentos e guias, pavimentação de passeios, rede de abastecimento de água, rede de águas residuais, rede de águas pluviais, infraestruturas eléctricas e apresentação de garantia bancária no valor de 1.850.000\$00 (um milhão oitocentos e cinquenta mil escudos) para garantia das referidas infraestruturas e ainda participação de 1.500.000\$00 (um milhão e quinhentos mil escudos) devida pela execução de infraestruturas que sendo da responsabilidade da requerente serão executadas pela Câmara Municipal.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município, publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do município.

E eu, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 6 de Outubro de 1992

O Presidente da Câmara

(Alberto Queiroga Figueiredo)

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

### ANÚNCIO - 1ª Publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

FAZ SABER que no dia 10 do próximo mês de Dezembro, pelas 11.00 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, na Execução Sumária nº 54/90 da 1ª Secção, que a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende move contra CARLOS CORREIA GOMES DEVESA e mulher ALEXANDRINA DA SILVA ALVES e outros, residentes no Lugar de Areia, Apúlia, desta comarca, será posto em praça pela 1ª vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àqueles executados:

#### IMÓVEL A ARREMATAR

Prédio urbano, sito no Lugar de Areia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 00365 e inscrito na matriz sob o artigo nº 1041, com o valor matricial de 18.720\$00, valor base pelo qual vai ser arrematado.

Do imóvel é depositário o Sr. Francisco Luciano Marques Garcia, casado, aposentado, residente nesta Vila.

Esposende, 30/10/92

#### O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha.



Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

## FORJÃES PISCINAS

Está previsto para o próximo mês a inauguração desta importante infra-estrutura para esta vila.

## ANTAS

"Nereides Martins"

### DEPOIS DA VITÓRIA, O MELHOR É COMEMORAR.

Ao som do "trivial" de Alberto Madureira como primeiro número, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, recepcionou seus convidados presentes à sua festa de encerramento de temporada, no Restaurante Reguenga.

Ao jantar convívio atenderam ao convite 150 pessoas entre elas o Presidente da Câmara de Esposende, Alberto Figueiredo, vereadores, representante dos Bombeiros, Monsenhor Batista de Souza, médicos, empresários da freguesia e do concelho e muito admiradores, além dos maestros Serqueira e Alberto Madureira e da equipa de músicos, que fazem parte da Banda. No seu discurso de encerramento o Presidente da Banda Manuel Augusto Saleiro da Cruz agradeceu a presença de todos e garantiu: "A Banda de Antas vai continuar a honrar a nossa terra e o concelho". Aporveitou para fazer um apelo aos empresários no sentido de colaborarem na compra de novo fardamento e instrumental.

Entusiasmado e honrado por estar presente o representante dos Bombeiros, Dr. Agostinho Teixeira, num discurso de improviso disse: "Não ficaria satisfeito comigo mesmo se não tivesse a oportunidade de falar em nome da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Esposende ainda que correndo o risco de quebrar o convívio desta vossa reunião. A verdade é que era necessário estabelecer uma ligação histórica aos primórdios da Banda e ao mesmo tempo congratular-me convosco por tantos anos de serviço cultural, prestado nesta terra. Com efeito, se na década de vinte o alvoroçar associativo tomava dimensões significativas, isto é, se naquele tempo o associativismo era uma marca de união entre as pessoas que tinham objectivos de servir a sua comunidade, hoje, essa intenção não morre e a vossa presença, a vossa actividade é a melhor demonstração, a melhor concretização, o melhor exemplo do que pode uma comunidade fazer se convenientemente associar os membros que

(Cont. Pág 7)

## PALMEIRA

"MONTERROSO"

### PALMEIRA DE FARO - UM OLHAR ECOLÓGICO

A Prof. Dra. Maria Odete Gomes Ribeiro Boaventura e Silva, nossa prezada conterrânea residente no Porto, está a desenvolver um estudo e um trabalho sobre Palmeira em que foca várias facetas, estudo esse que visa uma concentração no mestrado em Ecologia Biossocial e Humana (ecologia e política ecológicas) e de que classifica de "PALMEIRA DE FARO - UM OLHAR ECOLÓGICO" no sistema "diacrónico e sincrónico", que também foi apresentado no âmbito da mesma disciplina, nos seus trabalhos em Lisboa.

Dividido em três partes distintas, além de uma introdução, - "Dos Palmeiros aos Palmeirenses" - onde é versada uma explicação etimológica e tradicional.

Numa primeira parte o estudo reflete-se em "Palmeira de Faro: A Terra, O Homem, O Monte", onde se desenvolve uma trilogia de "auto-eco-organização" e onde também é definido o seu sistema.

Na segunda parte, a questão divide-se na expressão da forma de vida do sistema (os Carreteiros e vivência e os Brasileiros). Aparece-nos ainda um segundo e terceiro ponto - "O Volfrâmio e a febre das chinas; a emigração e a industrialização como motores de mudança" da freguesia.

A 3ª parte reporta-se ao "atendimento à Infância em Palmeira de Faro", a par de entrevistas bem conduzidas e aproveitadas que nos convida a uma leitura atenta e bem esclarecida, demonstrando a forma repentina e transformadora híbrida dos sistemas ecológicos e emancipação...

Não se trata de uma leitura mas sim dum estudo novo que se lê de um fôlego nas suas 68 páginas, onde até a nossa heráldica aparece bem estampada e demonstrada com todos os detalhes que a envolve.

A Doutora Odete Boaventura e Silva promete continuar "a beber na fonte das nossas tradições", de que tanto se interessou, por serem bem genuínas para poder dar continuidade ao seu trabalho tão interessante e válido. Que o seu sonho dum futuro mini-museu se concretize, pelo que deveras tal representa, contando com o apoio das nossas entidades certamente.

Parabéns, Dra. Odete, e que a sua iniciativa de agora seja a semente lançada nas ralhadas da terra fértil, de onde possa efectivamente nascer tão interessante obra.

O orgulho é nosso e com isso também queremos agradecer a sua oferta.

### ENG. ANTÓNIO G. JARDIM

Na Universidade do Minho, com uma boa classificação, concluiu o seu curso em Engenharia Metalomecânica, o



nosso praclaro e querido Amigo, o jovem António Gonçalves Jardim, natural desta freguesia, filho dos prezados e bons amigos Sr. Manuel da Cruz Ferreira Jardim e D. Maria Alice Longras Gonçalves, do lugar de Eiradana.

O nável engenheiro, foi desde pequeno sempre aplicado nos seus estudos, atingindo a sua meta final depois de todos os êxitos alcançados.

Durante seis meses teve o seu estágio na Continente-Mabor, onde deixou as melhores impressões da técnica e dos meandros da engenharia.

Ao novo engenheiro António G. Jardim, desde já aqui lhe queremos deixar os parabéns e desejos dos melhores êxitos na sua futura vida.

### OBRAS

A Sede da Junta continua a crescer no seu corpo para atingir a finalidade. Ainda falta muito para o objectivo pretendido que seria o seu termo. Embora paulatinamente, lá se vai caminhando.

- Também o caminho e largo trás da "Palmatex" está a ser arranjado com pavimentação à fiada, em que a Junta de Freguesia e a própria firma custearão a despesa, onde ficará situada como toponímia a "Preceta da Alegria" totalmente transformada.

- O tradicional lavadouro de Susão, na sua cobertura estruturada em madeira, foi reformulado com uma cobertura nova. Mantém-se toda a sua característica de traça.

Parabéns.

### FALECIMENTO

Faleceu no lugar de Esposade, freguesia de Custóias, do concelho de Matosinhos, a nossa conterrânea Maria da Conceição Pereira da Venda, filha dos Sres. Manuel Fernandes da Venda e Sra. Laura Ernestina Fernandes Pereira, do lugar de Eiradana. A extinta que contava 42 anos de idade, era casada com António Barros da Costa e vinha sofrendo de doença incurável.

O seu funeral realizou-se no dia 1 deste mês de Novembro, sendo o féretro trasladado daquela freguesia de Custóias para o cemitério de Palmeira, onde ficou sepultada em jazigo de família. Para toda a família ora em luto, "Farol de Esposende" apresenta sentidas condolências.

### FUTEBOL

Est. do Faro, 2 - Martim, 2

A. Aveleda, 1 - Est. do Faro, 0

Próxima jornada: Est. do Faro - Ceramistas

#### GRUPO EMPRESARIAL ADMITE PARA OS SEUS QUADROS UMA TELEFONISTA COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Experiência na função
- Idade inferior a 35 anos
- Conhecimentos de Inglês e Francês
- Habilitações literárias ao nível de 9º ano

Remuneração compatível com a função

Resposta a este jornal nº 110

#### Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

### ANÚNCIO - 1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio: na Execução SUÁRIA nº 66/89 - Ex.S. 2ª Secção.

Exequentes - CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS E. P. com sede em Lisboa:

Executado - VIDROZENDE, Comércio de Vidro Lda. com sede em Rua 1º de Dezembro, nº 30 em Esposende. Esposende, três de Novembro de 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) Dr. António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO de DIREITO

a) José Maria Vieitas de Amorim.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 45 de 19 de Novembro de 1992



## Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

## ANTAS

"Nereides Martins"

## DEPOIS DA VITÓRIA, O MELHOR É COMEMORAR.

(Continuação Pág. 6)

dela fazem parte ainda porque no panorama cultural, o nosso concelho e porque não alargar o mesmo ao panorama cultural do país, as bandas musicais, as filarmónicas têm um papel importante na dinamização da cultura e é por isso que a Banda de Antas ligada aos Bombeiros Voluntários de Esposende eu quero poder continuar a chamar deste modo porque Bombeiros Voluntários de Esposende na altura da sua fundação terão provavelmente os seus estatutos consignados o seu papel cultural, a sua vocação cultural além do espírito de solidariedade que manteve até hoje e manterá certamente por longo tempo. Mas dizia eu, é salutar ver nesta Banda tantos jovens que se dedicam, ocupam o seu tempo numa sadia manifestação de querer, vencer um projecto que não é muito fácil encontrar infelizmente nos dias de hoje, por essas terras a fora. De que a vossa actividade, o vosso conjunto, a vossa união que produz magníficas melodias com tão boa afinação não pode senão pedir de mim um obrigado em nome da direcção dos B. V. de Esposende nome que vocês ostentam mas também um obrigado por tão brilhante e tão afinadamente desempenharam a vossa missão, não apenas no Hino Nacional ou da Maria da Fonte, não apenas nas romarias, mas também e sobretudo no plano cultural que também servem. Muito Obrigado."

## ALBERTO FIGUEIREDO

"- É uma obrigação estar aqui o Presidente da Câmara porque queria conhecer o trabalho que vocês fizeram ao longo de um ano. Para quem já esteve numa Associação sabe o quanto é difícil. É difícil para os músicos, é difícil para os membros da Direcção. Não é só a dificuldade económica, essa pesa mas pesa muito o descanso que deixamos de ter, o trabalho que temos nas



ALBERTO FIGUEIREDO, Presidente da Câmara de esposende, ladeado por ilustres esposendenses.

horas que não gostaríamos de o ter, deixamos de ter momentos de descanso em favor da música. Portanto da parte da Câmara muito obrigado e quero-vos dizer que estou aqui com todo o gosto. Quanto ao tocar da Maria da Fonte espero que o Dr. Neiva possa organizar no próximo ano mais atracções da Banda no sentido de conseguirmos dinamizar mais o concelho na época balnear. Eu penso que era de bastante interesse que conseguíssemos criar animação nas ruas da vila, principalmente na zona do Ofir. Também era de prever durante os sábados à tarde, onde pudéssemos transmitir aos turistas um pouco da nossa música. Lá fora, as Bandas de Música tocam em lugares onde passam pessoas importantes e é agradável ouvir a música, aliás, posso-vos dizer que gosto muito de ouvir a Banda na rua. Esperamos que para o próximo ano possa haver essa possibilidade de tocarem na rua e dinamizarem mais a animação turística do concelho. A Câmara vai continuar a apoiar. Vamos ver se contribuímos com mais "algum" para comprar as fardas. O valor de 2.500.000\$00 segundo disse o secretário de estado virá em dinheiro e não em instrumentos. Na visita dele a Esposende foi-lhe solicitado que fizessem um contrato e neste caso, razões lhe foram postas pelo Presidente. Eu sei que na conversa que tive com o chefe de gabinete, desbloquear verbas não é muito fácil porque é o primeiro caso em que eles vão liberar dinheiro em vez de instrumentos. Mas o problema vai ser resolvido, o secretário já disse que sim e vou continuar a insistir para que vocês recebam o mais rápido possível senão daqui a pouco o dinheiro já não chega para pagar as dívidas. Espero que isso se realize a curto prazo. A Câmara vai continuar a apoiar porque a Banda de Música é importante no Concelho; é a única e não só por isso, mas porque desempenha um papel importante na divulgação da música e essencialmente da música popular.

## OS GRANDES NAUFRÁGIOS EM ESPOSENDE - I

(Continuação Pág. 12)

Ainda ressoam aos nossos ouvidos os gritos lancinantes da Esposa, os prantos amargos e aflitivos da Mãe, os choros compungentes do Filho, diante dessa data horrível, para nós, talvez, imorredoura.

Quem poderá olvidar esse trágico acontecimento?

Haverá quem possa obscurecer esse pandemónio horrível, essa catástrofe medonha?

Oh! Não! Só corações desumanos poderão fazer evola-la aos páramos do esquecimento, só espíritos inabaláveis poderão não lembrá-la!

Triste recordação!

Quão triste e penoso não nos seria morrer sem o auxílio do amigo, sem o conforto dulcífico da família no momento do mais agro sofrimento, no mais doloroso transe!?

É por isso, esposendenses, que vós, já que não podeis verter copiosas lágrimas sobre o túmulo dos vossos vinte e quatro irmãos, deveríeis ao menos sufragar a alma desses infelizes: que nós, também, já que não podemos desfolhar uma camélia, sobre os restos mortais das vítimas do trabalho, consignamos aqui, nestas poucas linhas, a expressão da nossa mágoa, o nosso imperecível sentimento."

Mais palavras para quê?

Este maravilhoso texto, de um arrebatamento ao estilo dos pregadores da Semana Santa, diz bem do sentimento de quem o escreveu.

Os pobres pescadores, nem túmulo tinham! Desapareceram nas profundezas do Oceano! Havia o sentimento generalizado da paralisia das Instituições Oficiais, para socorro de tais casos e embora saibamos ter a Rainha D. Amélia, com o seu espírito filantropo muito contribuiu para ajudar os Republicanos do nosso burgo, não deixam de, sibilamente, acirrar o povo contra o sistema. O 5 de outubro de 1910, ainda vinha longe, mas a semente do republicanismo já por cá germinava desde há muito.

( Continua )

Espero que para o próximo ano haver mais actuações da parte da Banda e nós também vamos tentar apoiar mais. A todos muito obrigado pelo convite, penso que este convívio é importante no final da época e estarem aqui todos, isso é bom, é sinal que as coisas continuam em força e não em decadência.

Eu lembro de um grupo da minha terra que nunca faz isto e quando chega ao final da época está quase em destroços. Quando as coisas terminam bem, como agora, é sinal que vão começar bem."

Este convívio e exemplo do ano anterior esteve mais colorido e enriquecido com a presença de diversas personalidades e um maior número de elegantes casais.

Para encerrar aquela noite de convívio, a Banda brindou a todos com um bonito número "Terras de Lanhoso".

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

## ANÚNCIO - 1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio: na Execução SUMÁRIA nº 53/C/89 - Ex. S. 2ª Secção.

Exequentes - MARIA MADALENA CLARO RIBEIRO, divorciada, em Rua Prior Nogueira Coronel Dias Pereira, nº3 - 1º Dto. em Braga.

Executado - JOSÉ LUÍS DA SILVA RIBEIRO E MULHER, residentes em Prior Nogueira, nº 7 - 1º - Fão - 4740 Esposende.

Esposende, seis de Novembro de 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) Dr. António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO de DIREITO

a) José Maria Vieitas de Amorim.

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

"JOSÉ E ANTÓNIO MARTINS, LIMITADA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00146 Nº. de identificação de pessoa colectiva 501 126 481

Nº. de inscrição Nº 5, Nº e data da apresentação 06 - 92/10/21".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta que foram nomeados gerentes JOSÉ AGRA GOMES JÚNIOR e MANUEL DE LIMA BRANDÃO.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 10 de Novembro de 1992.

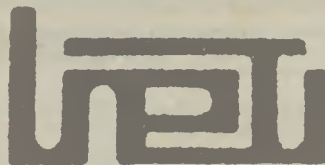
A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela.





ministério da  
INDUSTRIA e ENERGIA



LABORATÓRIO NACIONAL DE  
ENGENHARIA E TECNOLOGIA  
INDUSTRIAL

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA INDUSTRIAL

Lisboa - 6ª Edição - Porto - 1ª Edição

### Objectivos:

- Formação de especialistas no projecto, instalação e gestão de sistemas integrados de recursos humanos, materiais e equipamento.

### Conteúdo do Curso:

- A Engenharia Industrial abrange numerosas áreas, devendo os especialistas neste campo possuir uma gama variada de conhecimentos com nível superior. O conteúdo do curso reflecte esta realidade através da inclusão das seguintes disciplinas:

#### 1-Gestão do Negócio

- Planeamento Estratégico
- Gestão Financeira
- Marketing
- Avaliação Financeira de Projectos

#### 2-Organização Industrial

- Sistemas de Fabrico
- Logística e Organização de Armazéns
- Tecnologia de Grupo

#### 3-Matérias Complementares

- Higiene e Segurança Industrial
- Práticas de Apresentação
- English for Management

#### 4-Gestão Operacional

- Controlo de Gestão
- Gestão de Produção
- Gestão de Materiais
- Gestão de Qualidade
- Gestão de Manutenção
- Gestão de Projectos

#### 5-Técnica de Análise e "Ferramentas de Trabalho"

- Aplicações Informáticas
- Simulação Dinâmica

#### 6-Seminários sobre os Seguintes Tópicos:

- Análise do Valor
- Comportamento Organizacional
- Automação Industrial

### Duração:

- Fevereiro a Setembro de 1993 (Férias durante o mês de Agosto)  
Parte teórica e prática com duração de cerca de 500 horas.
- Outubro a Dezembro de 1993  
Estágio em empresa

### Formadores:

- Colaboração dos Professores John L. Burbidge (Tecnologia de Grupo) e Paul Galgut (MRP) da Universidade de Cranfield (UK);
- Colaboração de Professores das Universidades do Porto, Católica, Nova de Lisboa, IST, Consultores de Empresas e Investigadores do LNETI.

### Qualificação:

- O curso confere o grau de especialização, conforme o Despacho Conjunto dos MIE e ME de 04/04/90, DR II Série, nº 79.

### Destinatários:

- Licenciados em Engenharia, Gestão de Empresas e áreas afins com, pelo menos, dois anos de experiência profissional, e que sejam quadros de empresas industriais (CAE 2 ou 3), de empresas prestadoras de serviços à indústria (CAE 410, 711, 712, 713, 719, 933, 935 ou 8324), ou de infra-estruturas tecnológicas apoiáveis pelo PEDIP.

Obs.: É importante a compreensão da Língua Inglesa.

### Apoio Financeiro:

- Acção patrocinada pelo PEDIP.  
Remunerações, encargos sociais e seguros obrigatórios relativos aos formandos, serão objecto de compensação para a entidade patronal, durante o período de afectação do trabalhador à formação.

### FICHA TÉCNICA:

#### LISBOA

Director: Engº Paulo Sá e Cunha  
Coordenador Pedagógico: Engº Jorge Gabriel  
Promotor: LNETI em colaboração com a  
Universidade Nova de Lisboa e AIP  
Local de Funcionamento: LNETI Campus do Lumiar  
Informações: Drª Ariana Menezes LNETI/DPIPC  
Praça do Principe Real, 19-1200 Lisboa  
Telef:(01)3474508/11-Fax:(01)3423362

#### PORTO

Directores: Prof. Vasco Sá e  
Engº Paulo Sá e Cunha  
Coordenadores Pedagógicos: Prof.  
Armando Leitão e Engº Jorge Gabriel  
Promotor: LNETI em colaboração  
com o INEGI  
Local de Funcionamento: LNETI,  
Porto  
Informações: D. Maria Martins  
Rua dos Salazares, 842 - 4100 Porto  
Telef: (02)6177205/6177331-Ext:114  
Fax: (02)6179625

INSCRIÇÕES: Até 30 de Novembro de 1992



Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Notariado Português Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número I-D, de folhas quarenta e cinco e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, Cirilo Carvalho Ribeiro, casado, natural da freguesia de Forjães e nela residente no lugar do Boucinho, na qualidade de procurador de RAMIRO FARIA RIBEIRO e mulher MARIA EMILIA TOMAZ DE SÁ, casados sob regime da comunhão geral, naturais da mencionada freguesia de Forjães, e residentes em San Justo, Provincia de Buenos Aires, na Argentina, declarou: Que os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico de cultura de Sequeiro, Videiras em Ramada e duas Oliveiras e três fruteiras, no lugar de Cima de Vila, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de mil duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte Domingos Lima da Silva, do sul Maria Matilde Quesado Ribeiro, do nascente caminho e poente José Maria Quintão Pinheiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 621, com valor patrimonial de vinte e sete mil duzentos e sete escudos e o atribuído de NOVECIENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do referido prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dois de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 5639

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Notariado Português Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57-C, de folhas nove verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, Cirilo Carvalho Ribeiro, casado, natural da freguesia de Forjães e nela residente no lugar do Boucinho, na qualidade de procurador de MARIA MATILDE QUESADO RIBEIRO e marido ABEL DE CARVALHO LIMA, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Forjães, deste concelho e residentes em Monte Grande, Provincia de Buenos Aires, na Argentina, declarou: Que os seus constituintes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico de cultura de Sequeiro, Videiras em Ramada e Oliveiras, com a área de novecentos metros quadrados, sito no lugar de Cimo de Vila, da freguesia de Forjães, deste concelho, a confrontar do norte com Ramiro Faria Ribeiro, do sul com José Manuel Dias de Barros, do nascente com caminho e do poente com José Maria Quintão Pinheiro, prédio não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva em nome da constituinte mulher sob o artigo 622, com valor patrimonial de quatro mil oitocentos e sessenta e oito escudos e o atribuído de UM MILHÃO E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do referido prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os produtos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os seus representados o mencionado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dois de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 5637

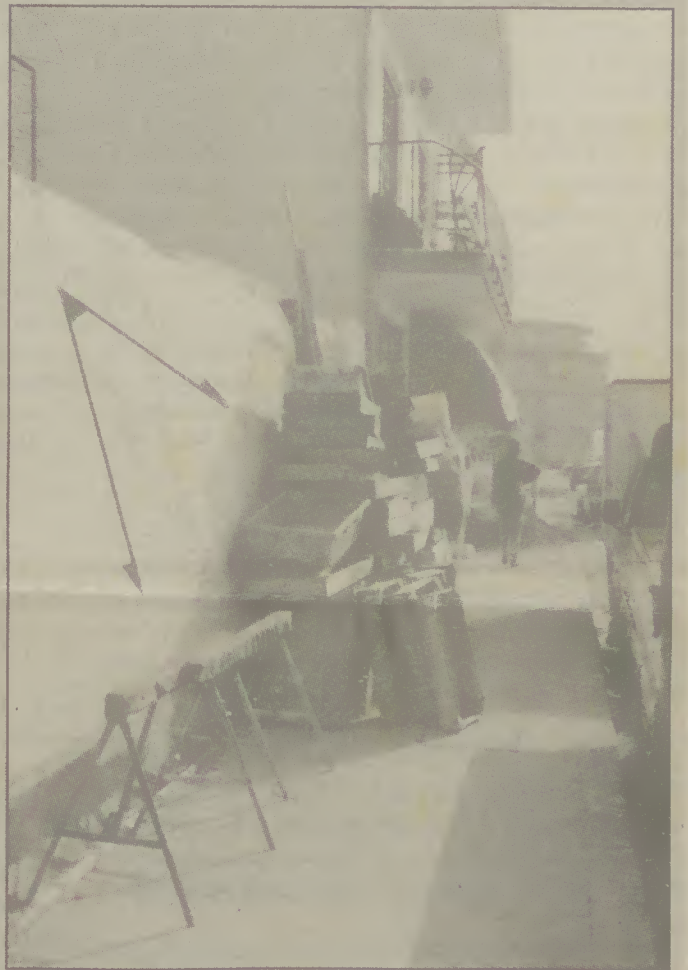
## MENINOS, NÓS VEMOS... TURISMO!?

Pretendemos com estes flashes chamar a atenção, a quem de direito, tanto positiva como negativamente para certos aspectos e ocorrências que acontecem diária ou esporadicamente em Esposende bem como no seu concelho.

Assim chamaremos a atenção, com setas para melhor identificar o assunto, das entidades autárquicas, militares e civis assim como da população em geral pois em certos casos, na transição do Séc. XX para o Séc. XXI, serão "coisas" que nem ao diabo lembra.

Esperamos assim com estes "retoques" que este concelho continue a ser um lugar aprazível e não que se degrade lentamente para lamentações de uns e regozijo (!?) de outros.

Como não pretendemos o exclusivo pois seria impossível estarmos em todos os sítios ao mesmo tempo agradecemos a colaboração que os nossos prezados leitores possam dar.



CLASSIFICAÇÃO: Péssima - PERIODICIDADE: Sempre  
À ATENÇÃO: C.M.E. - DELEGAÇÃO DE SAÚDE -  
G.N.R. - OBS: AINDA BEM QUE A FOTO NÃO EMANA  
O "PERFUME" A PEIXE..

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Notariado Português Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-B, de folhas noventa e cinco verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, ROSALINA DOS SANTOS NEIVA e MARIA DE LURDES RIBEIRO DOS SANTOS, solteiras, maiores, naturais da freguesia de Antas, deste concelho e nela residentes no lugar de Monte, declararam:

Que, são donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano, composto de casa terrea para a habitação com logradouro, no lugar do Monte, na freguesia de Antas, deste concelho, com a área coberta de trinta e cinco metros quadrados, e logradouro cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Ribeiro dos Santos, sul, nascente e poente com caminho, inscrito na matriz respectiva em nome delas justificantes sob o artigo 494, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com valor patrimonial de três mil quatrocentos e oitenta e cinco escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do referido prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos três de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 5663



Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL Nº 15/92

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no nº3 do artigo 47º do Decreto Lei nº 400/84, de 31 de Dezembro e de harmonia com a deliberação tomada em reunião do executivo de 26.03.92 foi concedido a Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda com sede na Rua 1º de Dezembro em Esposende, contribuinte nº 501 329 35, o alvará substitutivo com o nº 15/92 e que substitui o nº 3/90, passando agora o novo alvará a ser constituído por oito lotes com as áreas a seguir descrita: lotes nºs 1, 2, 3, 4, 5 e 6 com 238m², lote 7 com 505,50m², e lote 8 com a área de 204m²

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município, publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 16 de Outubro de 1992

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)



# - PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

## FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

A. D. E. No Grupo dos 6os classificados  
NOVE JOGOS, DEZ PONTOS, DOIS POSITIVOS  
Esposende, 2 Marco, 1  
COM UMA EQUIPA DE RECURSO A A. D.  
E. VENCEU BEM.

Uma grande onda de lesões e a injustiça do Conselho de Disciplina da F. P. F. obrigaram o técnico Valença a recorrer à sua perspicácia para poder fazer entrar em campo uma formação capaz de conquistar os dois pontos em disputa. E aproveite-se, desde já, para louvar os homens convocados para este jogo pois todos foram estóicos e, com espírito de entreajuda, conseguiram, finalmente, vencer a equipa do Marco, que, desde que defronta a A. D. E., nunca havia perdido com os esposendenses.

Há quem diga que a A. D. E. tem jogadores à mais no seu plantel, mas a dureza da prova e as circunstâncias envolventes à mesma estão a provar que não é bem assim.

Chino, após ter sido dado inapto para a prática do futebol, foi dispensado do Clube. Entretanto, Cenoura e José Augusto já foram submetidos a melindrosas intervenções cirúrgicas, estando parados por muito tempo. Mozer está suspenso e a aguardar conclusão de um processo disciplinar instaurado pela Direcção. Por sua vez, Paulo Teixeira, Jó, Mané e Picas estão lesionados. E, para cúmulo, Petróleo, que fora castigado pelo Conselho de Disciplina da F. P. F. com três jogos, teve de cumprir quatro por incúria de um árbitro e por teimosia e incredulidade do referido Conselho de Disciplina, face às provas invocadas pela A. D. E. que foi, por isso, prejudicada.

Bom, quanto ao jogo propriamente dito, pode dizer-se que a A. D. E., apesar de não ter feito uma grande exibição, foi a melhor equipa no terreno e aquela que mais fez para vencer. O Marco procurou sempre defender para alcançar, pelo menos, um ponto e praticamente fez uma avançada com princípio, meio e fim e conseguir um golo.

A vitória dos esposendenses está absolutamente certa e justa, um encontro onde o croata Vlado se estreou perante o "seu" público e foi um dos melhores jogadores em campo.

A A. D. E. alinhou com:

Pinho; David, Augusto, Caxina e Paulinho; Vlado, Fonseca e Hugo; Douglas, Vasco (Antunes) e Meia - Noite (Picas).

Ao intervalo: 1 - 1

Marcaram os golos da A. D. E., Vlado e Picas.

Lourosa, 0 Esposende, 0

### A TÁCTICA DO FERROLHO DEU MAIS UM PONTO À A. D. E.

A equipa da A. D. E. parece que já conseguiu reunir os melhores jogadores para o sector defensivo. De facto, após o regresso aos relvados do voluntarioso e valoroso Paulinho, para o lado esquerdo da defesa, com David no lado direito e com Caxina e Augusto no centro do terreno, e com o guarda-redes Pinho em excelente forma, a formação esposendense ganhou coesão defensiva e para, o campeonato, a A. D. E. já leva quatro jogos sem perder, com quatro golos marcados e apenas um sofrido.

Restará agora, ao técnico António Valença, arranjar a melhor solução para o ataque, pois será preciso marcas para ganhar.

No jogo em Lourosa a A. D. E. foi conquistar um precioso ponto, defendido com garra, desde o primeiro ao último minuto.

A A. D. E. fez alinhar os seguintes jogadores: Pinho; David, Caxina, Augusto e Paulinho; Vlado, Hugo e Fonseca (Joaquim Jorge); Petróleo, Vasco e Douglas (Jó).

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

Sofrer goleada e inflingir outra dá 2º lugar, isolado, ao F. C. de Marinhãs

Ronfe, 6 Marinhãs, 1

### UM INCIDENTE EM VERÃO DE S. MARTINHO!

Ninguém pensaria que o F. C. de Marinhãs, após sete jornadas consecutivas sem perder, em consequência de bons jogos realizados, fosse sucumbir perante o Ronfe e logo por números exagerados.

Mas são estes incidentes inesperados e ilógicos que fazem do futebol uma caixinha de surpresas. E o que aconteceu em Ronfe foi mesmo uma desagradável surpresa, para os marinhenses e para nós também.

Um facto podemos constatar: o F. C. de Marinhãs não é inferior ao seu opositor deste encontro e a prová-lo está o resultado equilibrado verificado ao intervalo, uma igualdade a uma bola. No segundo tempo a única superioridade dos locais apenas se verificou no desnível do marcador e na sua concentração no jogo. Os marinhenses, com o até aqui guarda-redes suplente, Zé Augusto, a ser chamado à titularidade, em tarde de pouca inspiração, jogaram demasiados nervosos e complicaram o jogo, desconcentraram-se e acabaram por sofrer uma goleada sem o merecerem e perante um adversário da sua igualha.

Foi uma tarde negra e que os marinhenses vão esquecer e recordar. Certamente que o que admira não é a derrota mas sim os números que a corporizam.

Neste jogo o Marinhãs alinhou:

Zé Augusto; Armando, Zequinha (Dinho), Pedro Araújo e Capucho; Pedro Ribeiro, Santana (Zacarias) e Perrichon; Josué, Jorginho e Domingos.

O golo do Marinhãs foi apontado por Perrichon.

Marinhãs, 5 Amares, 2

### DIANTEIROS DO MARINHÃS APARECEM E VINGARAM-SE

O F. C. Marinhãs, numa tarde inspirada de Zacarias, Jorginho e Domingos, bateu o Amares sem apelo nem agrado. Os marinhenses mostraram, assim, que a derrota sofrida em Ronfe, uma semana atrás, foi apenas um acidente de percurso, e em nada afectou a moral desta valorosa equipa.

O Marinhãs fez um bom jogo, chegou a estar a vencer por 3 golos sem resposta, mas duas desatenções do sector recuado e do árbitro da partida assustaram os marinhenses que viram o Amares reduzir para 3-2. Todavia os avançados locais estavam endiabrados e rapidamente fizeram dilatar o marcador para os números finais de 5-2.

Foi uma vitória justa e merecida que colocou o F. C. de Marinhãs no 2º lugar, com 12 pontos, apenas a dois do comandante, o Lanhelas.

O Marinhãs fez alinhar neste jogo os seguintes jogadores:

Zé Augusto; Armando, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo e Capucho; Santana, Perrichon e Pacheco (Josué); Zacarias, Jorginho e Domingos (Paulo)

Ao intervalo: 2-0

Os golos do Marinhãs foram marcados por Zacarias (3) e Jorginho (2). Santana foi expulso neste jogo.

## TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Prossegue esta prova na qual a maioria dos jogadores da A. D. E. são atletas júniores.

ÚLTIMOS RESULTADOS  
MOREIRENSE, 7 ESPOSENDE, 0  
ESPOSENDE, 0 GUIMARÃES, 9

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Normas e despachos associativos e federativos e decretos governamentais geram polémica.

Como forma de protesto contra alguma medida imposta por um Decreto Governamental, que obriga os clubes a pagarem o policiamento de todos os jogos para provas de âmbito distrital, e por um "Despacho" da A. F. Braga que determina o pagamento das arbitragens, também em todos os encontros de provas regionais, os clubes da área da A. F. de Braga votaram, por unanimidade pela paragem de todos os campeonatos, na jornada do passado fim de semana.

Esta atitude segue idêntico comportamento anteriormente tomado por clubes de outras associações do país. Não podemos deixar de lamentar a legislação agora saída, pois, a ter que se cumprir como se estipula, haverá dezenas de colectividades que encerrarão pura e simplesmente as suas portas e suspenderão a sua actividade que ocupavam centenas e milhares de jovens nos seus tempos livres.

Fazemos votos para que as entidades responsáveis ponderem o assunto e achem a melhor solução para o problema. Que se lembrem que os pequenos clubes, agora visados, são os mais pobres do país e vivem à custa da carolice de meia dúzia de sacrificados directores e colaboradores. Mais ainda, é que os custos que pretendem impor incidem sobre espectáculos desportivos nos quais intervem uma larga percentagem de jovens e cuja entrada para esses espectáculos são cem por cento gratuitas.

Oxalá o bom senso impere e a interrupção seja curta e passageira.

Entretanto, fornecemos a seguir, os últimos resultados.

### I DIVISÃO

6ª JORNADA	Celeiros, 0 Esposende, %
Antas, 1 Aveleda, 1	JUNIORES - II DIVISÃO
Fão, 1 Telhado, 1	8ª JORNADA
Fradelos, 0 Forjães, "	Forjães, 3 Serzedelo, 1
Viatodos, 3 Apúlia, 1	Garfe, 3 E de Faro, 1

### IIª DIVISÃO

6ª JORNADA	JUVENIS
Alvelos, 1 E. de Faro, 0	8ª JORNADA
Gandra, 1 Roriz, 2	Forjães, 0 Marinhãs, 7
III DIVISÃO	Esposende, 1 Cervães, 1

5ª JORNADA	INICIADOS
Vila Chã, 8 Ribeira Neiva, 1	5ª JORNADA
JUNIORES - I DIVISÃO	Marinhãs, 7 Forjães, 0
8ª JORNADA	Gil Vicente, 7 Apúlia, 0
Marinhãs, 3 Ginásio da Sé, 2	

## ANDEBOL

INICIADAS DE ESPOSENDE ANDEBOL VENCEM TORNEIO DA A. A. BRAGA, PARA INFANTIS MASCULINOS!

A uma jornada do termo do Torneio da A. A. Braga, para infantis masculinos, as iniciadas femininas do Esposende Andebol são já virtuais campeãs! É um feito notável das meninas esposendenses e vem mostrar o bom trabalho desenvolvido pelo prof. Manuel Ribeiro neste escalão, e evidencia o excelente nível de andebol praticado pelas jovens atletas que nunca se inferiorizaram perante os rapazes. Registe-se que, até agora, as meninas contam por vitórias os jogos realizados. Parabéns. Merecem, igualmente, elogios as seniores femininas que conquistaram o 1º lugar na Taça de Abertura da A. A. Porto, facto que ocorre pela primeira vez e frente a adversários de boa craveira.



**ANDEBOL**

**TORNEIO DE ABERTURA  
A.A. BRAGA**

INF. MASC. / INIC. FEM.

Esposende, 20 Guimarães, 16

INIC. MASC / JUVE. FEM.

Esposende, 9 Guimarães, 14

D.F. Holanda, 11 Esposende, 14

**TAÇA DE ABERTURA**

**A.A. PORTO**

Esposende, 24 Madalenense, 14

Esposende, 15 Espinho, 0

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

**1º LUGAR - ESPOSENDE**

**INICIADAS FEMININAS**

Esposende, - Vigorosa - a)

C.P.N., 2 Esposende, 17

a) adiado

**CAMPEONATO REGIONAL**

**ESPERANÇAS FEMININAS**

**A.A. PORTO**

Esposende, 25 Trofa, 11

Esposende, 21 Lusitanos, 17

**PETRÓLEO - ATLETA DA A.D.E. PUNIDO COM 3 JOGOS TEVE DE CUMPRIR 4!!!**

Coisas bizarras do nosso futebol prejudicaram A.D.E.. Com efeito, o atleta Petróleo, expulso no jogo Leça - Esposende, com cartão vermelho directo, facto devidamente assinalado na ficha técnica do jogo, pelo árbitro desse encontro foi punido pelo Conselho de Disciplina da F. P. F. com três jogos de suspensão. Essa punição foi cumprida nos jogos oficiais Amarelos/Esposende e Moreirense/Esposende, a contar para o Torneio de Abertura da A.F.Braga e no encontro Ermesinde /Esposende a contar para a Taça de Portugal. Assim, no jogo Esposende /Marco para o nacional da II Divisão B, o jogador já podia jogar. Só que o Conselho de Disciplina não esteve com a A.D. E. e, apoiando-se no original da ficha técnica do jogo (que não era igual ao duplicado, e aqui é que aconteceu o caso estranho) e no relatório do árbitro decidiu suspender o atleta não a partir da data de expulsão mas somente cinco dias após é que o castigo começou a contar. Quem quiser ou puder entender que entenda, mas a A.D.E. não é nem Benfica, nem Porto, nem Sporting... Atenção "carcavelinhos" do futebol português e seus directores - delegados. Inspeccionem bem as fichas técnicas dos jogos quando os senhores árbitros têm de concluir o seu preenchimento. É que "Lisboa é Lisboa e o resto..."

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Notariado Português Secretaria Notarial de Barcelos CERTIFICADO

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas trinta e seis, verso, e seguintes, do livro, de notas para "Escrituras Diversas", número 147-D, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, MANUEL REAL GOMES TOMÉ e mulher LAURA BARROS GOMES TOMÉ, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlias, concelho de Esposende, onde residem no lugar de Criad, declararam o seguinte:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil metros quadrados, situado no lugar dos Pousados, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte e poente com José Gomes Hipólito, do sul com caminho e do nascente com João Manuel Azevedo Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido, sob o artigo 1228, com o valor patrimonial de três mil trezentos e vinte e oito escudos e o atribuído de SETECENTOS E CINQUENTA CONTOS.

Que, os justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por usucapião, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Vai conforme o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante,

a) Leonel Enes Peixoto

CONTA: Conferida e registada sob o nº 10453

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Notariado Português Secretaria Notarial de Barcelos CERTIFICADO

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas trinta e nove, e seguintes, do livro, de notas para "Escrituras Diversas", número 147-D, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, MANUEL REAL GOMES TOMÉ e mulher LAURA BARROS GOMES TOMÉ, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlias, concelho de Esposende, onde residem no lugar de Criad, declararam o seguinte:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico, composto por cultura, com a área de dois mil seiscentos metros quadrados, situado no lugar de Marinheiros, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte com José Lopes Ribeiro, do sul com Alexandrino Gonçalves Martins, e do nascente com caminho e do poente com Carlos Rodrigues de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido, sob o artigo 2056, com o valor patrimonial de cinco mil oitocentos e oitenta e sete escudos e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, os justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por usucapião, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais. Vai conforme o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante,

a) Leonel Enes Peixoto

CONTA: Conferida e registada sob o nº 10454

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Notariado Português Secretaria Notarial de Barcelos CERTIFICADO

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura de hoje exarada a folhas quarenta e uma, verso, e seguintes, do livro, de notas para "Escrituras Diversas", número 147-D, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, MANUEL REAL GOMES TOMÉ e mulher LAURA BARROS GOMES TOMÉ, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlias, concelho de Esposende, onde residem no lugar de Criad, declararam o seguinte:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

UM - Prédio rústico, composto por cultura e pinhal, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, situado no lugar da Fonte Velha, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Adelino Francisco Barros Júnior, do sul com Emilia Rodrigues Tomé, do nascente com João de Sá Solinho e do poente com Felismina Fernandes Fredique, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido, sob o artigo 1860, com o valor patrimonial de mil novecentos e cinquenta e seis escudos e o atribuído de DUZENTOS CONTOS; e,

DOIS - Prédio rústico, composto por cultura, com a área de mil e duzentos metros quadrados, situado no lugar da Cachadinha, citada freguesia de Apúlia, a confrontar do norte com Manuel Gomes Enes, do sul com Joaquim Gonçalves Marcos, do nascente com Isaías António Barros e do poente com caminho, não descrito na dita Conservatória, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido, sob o artigo 1767, com o valor tributável de nove mil oitocentos e dezoito escudos e o atribuído de DOIS MIL E OITOCENTOS CONTOS.

Somam os referidos bens o valor patrimonial de onze mil setecentos e setenta e quatro escudos e o atribuído de TRÊS MIL CONTOS.

Que, os justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição dos citados prédios.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por usucapião, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Vai conforme o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante,

a) Leonel Enes Peixoto

CONTA: Conferida e registada sob o nº 10455

Jornal " O Farol de Esposende "nº 45 de 19 de Novembro de 1992

## Notariado Português Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-B, de folhas noventa e sete e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, DAVID GONÇALVES CARAMALHO e mulher CANDIDA MALTEZ TORRES, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, deste concelho e nela residentes no lugar de Guilheta, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, composto de cultura de regadio, videiras em ramada, e mato no sítio de Gandra, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área de dois mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul caminho, do nascente Alfredo Fernandes e poente Amancio Meira Rolo e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2.461, com valor patrimonial de vinte e sete mil cento e oitenta e seis escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do referido prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

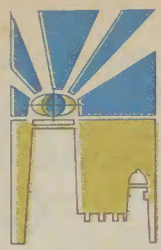
Cartório Notarial de Esposende, aos dois de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2º Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 5664





# farol de esposende

Por ALEXIS PASSECHNIKOFF

A agulha com um único ferro, uma ponta para o Norte e outra para o Sul, só apareceu entre nós depois de 1614, por conselho de um piloto infelizmente anónimo:

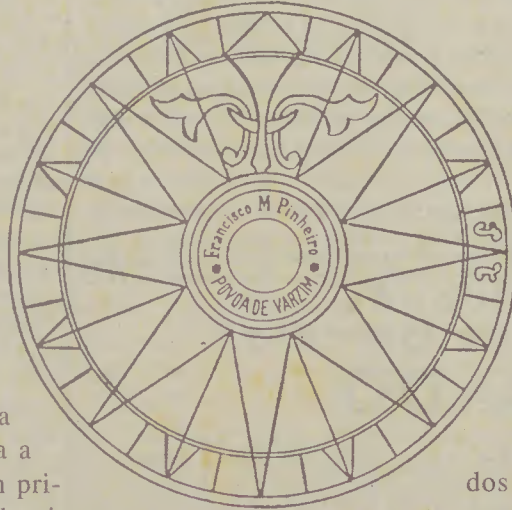
"As agulhas que se costumaram até o ano de 1614 todas tinham duas pontas nos ferros donde se cevam da parte do Norte e outras duas pontas da parte do Sul, e eu vendo no mar o erro que causavam as ditas agulhas terem as ditas duas pontas, mandei fazer os ditos ferros de uma só ponta para o Norte e para o Sul".

As rosas de cartão e até de um papel forte eram às vezes iluminadas, com a flôr de liz ao Norte. Nos primitivos tempos de navegação, ignorava-se a rotação da terra e,

## A AGULHA DE MAREAR NO IMAGINÁRIO DE FRANCISCO E EDUARDO PINHEIRO

1867

bem assim a sua forma; os polos não tinham importância, assim como a linha Norte-Sul. Então porque o sol nasce a Leste ou oriente, era a este rumo que davam primordial importância; daqui



1978

vem naturalmente o verbo orientar-se, que depois foi estendido à significação que todos os povos lhe dão. Os gregos usaram rosas dos ventos de 2, 4, 8 e 12 rumos ou ventos; as de 16

rumos aparecem sómente na primeira metade do século XIV, sendo natural que a Gioia já os contivesse; a de 32 é dos fins do mesmo século. A rosa de 32 rumos generalizou-se com os primeiros descobrimentos do tempo de D. Henrique. A piedade cristã, na cidade média, levou a marcar com uma cruz o Leste de alguns mapamundis, naturalmente porque, no Mediterrâneo, assim ficava orientada a Terra Santa. Em antigos textos ainda se lê que a gulha devia marcar na direcção do oriente, o que não quer significar que ela o adoptasse, mas simplesmente que permitia reconhecer aquela parte do céu.

(Cont. Próximo Número)

## OS GRANDES NAUFRÁGIOS EM ESPOSENDE - I A TRAGÉDIA DE 18 DE OUTUBRO DE 1888

José Felgueiras

Ainda hoje faz parte da tradição oral da nossa classe piscatória, o drama vivido por 25 homens do mar já no longínquo ano de 1888. Há dias, procurando elementos sobre o movimento marítimo deste porto nos finais do século passado, não foi sem grande emoção, que encontrei o nº 13 do "POVO



O NAUFRÁGIO DE 1888, na imaginação de Belemino A. Ribeiro.

ESPOSENDE" de 16 de Outubro de 1892, a recordação de tão trágica data.

Autêntica relíquia, a que se encontra na Biblioteca Municipal, esta colecção de Jornais, é um manancial de informações da vida quotidiana de Esposende nas últimas duas décadas do século XIX.

Como é sabido, só um tripulante se salvou deste desastre, e ao que diz a tradição não sabia nadar. Chamava-se Simão. A Miséria cobriu 24 lares esposendenses, tendo gerado um grande movimento do que hoje chamaríamos de solidariedade, ao tempo exaltado como Caridade, e que terá minimizado em muito o sofrimento das famílias enlutadas.

Estava-se na altura dos Santos, e a população piscatória, ia invariavelmente, como ainda há poucos anos, pedir pelas aldeias, às casas mais abastadas. Eram os "Filhais de Deus", talvez um a reminiscência das procissões que a Misericórdia fazia na idade média, pelas freguesias recolhendo donativos para distribuir pelos mais necessitados.

Voltando ao assunto, e portanto no quarto aniversário da tragédia, o POVO ESPOSENDE titula a toda a largura da sua primeira página:

1888 - ANIVERSÁRIO FÚNEBRE - 1892

e em artigo não assinado, mas ao que suponho da responsabilidade do editor, José da Silva Vieira, escreve-se:

*18 de Outubro de 1888*

Quatro anos depois que a inexorável Parca cobriu com o denso e negro véu o coração de vinte e quatro famílias, ainda o nosso espírito se sente sobressaltado, ainda o nosso coração ressentido a mágoa desse infausto dia, perante a hecatombe marítima.

(Cont. Pág. 7)

### QUADRAS DO ALEIXO

Não és, mas queres parecer um santinho no altar; mostras ao mundo, sem querer, o que pretendes tapar.

**SR. ASSINANTE,**

caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos o fizesse com a brevidade possível.

### Pretendo assinar o "Farol de Esposende"

Nome .....  
Rua ..... N° .....  
Código Postal ..... Localidade .....  
País .....  
Importância remetida - Em Cheque .....  
- Em Dinheiro .....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro ..... 1.500\$00  
Assinatura de Apoio a partir de ..... 2.000\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de um amigo interessado na assinatura



farol de esposende



Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr. (a):

375  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
R. DA RIBEIRA  
4740 ESPOSENDE